

DERMOCOSMÉTICOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

DERMOCOSMETICS: ORIGIN, EVOLUTION AND TECHNOLOGICAL TRENDS

Juscelia Ferreira Nogueira¹

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi levantar uma discussão sobre os Dermocosméticos e, as tendências tecnológicas aplicadas na cosmética e na dermocosmética e, a qual a importância do profissional farmacêutico neste segmento de saúde/beleza. Os dermocosméticos são produtos que trazem em sua composição ativos farmacológicos compostos com atividade terapêutica, que se aproximam de medicamentos dermatológicos de uso tópico. Ou seja, são produtos que vão além da epiderme, com ativos que atingem as camadas mais profun-

das da pele e que trazem melhores resultados, agindo de dentro para fora. Enquanto os dermocosméticos geram alterações fisiológicas, causando mudanças na pele, os cosméticos tradicionais funcionam com ação instantânea. Eles melhoram a aparência momentânea, mas não atuam nas reais causas destes problemas. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão de literatura qualitativa descritiva, com bases bibliográficas obtidas através de teses, monografias, artigos técnico científicos, livros, periódicos e biblioteca virtual. O período

¹ Bacharel em Farmácia pela Anhanguera Educacional



das publicações coletadas para a pesquisa foi de 2010 a 2021, no idioma português e inglês.

Palavras-chave: Dermocosméticos, cosméticos. Farmacêutico. Cuidado e medicamentos.

Abstract: The objective of this research was to raise a discussion about Dermocosmetics and the technological trends applied in cosmetics and dermocosmetics, and which is the importance of the pharmaceutical professional in this health/beauty segment. Dermocosmetics are products that bring in their composition pharmacological active compounds with therapeutic activity, which are similar to dermatological medicines for topical use. That is, they are products that go beyond the epidermis, with actives that reach the deepest layers of the skin and that bring better results,

acting from the inside out. While dermocosmetics general physiological changes, causing changes in the skin, traditional cosmetics work with instant action. They improve the momentary appearance, but do not act on the real causes of these problems. The methodology used in this research was the descriptive qualitative literature review, with bibliographic bases obtained through theses, monographs, scientific technical articles, books, periodicals and virtual library. The period of publications collected for the research was from 2010 to 2021, in Portuguese and English.

Keywords: Dermocosmetics, cosmetics. Pharmaceutical. Care and medicine

INTRODUÇÃO

A dermofarmácia é uma



disciplina das ciências farmacêuticas na qual a dermatologia e a cosmética estão relacionadas. Porém, para ser um pouco mais específico com relação a esses conceitos, quando se fala em Dermocosméticos, se refere a produtos para limpeza e cuidados com a pele. Embora seja muito mais profundo do que apenas isso. Através dele, os farmacêuticos desenvolvem a sua formação no mundo da cosmética e por sua vez aplicam todo o conhecimento adquirido em dermatologia.

Assim sendo, esse tipo de profissional não é apenas treinado para recomendar um produto em detrimento de outro, mas também para poder fornecer todo tipo de aconselhamento adequado a qualquer pessoa, desde que voltado para os problemas específicos de cada pessoa. Além disso, eles também podem iniciar um acompanhamento para ava-

liar os benefícios dos produtos nos consumidores. O setor de dermofarmácia não está apenas focado na limpeza e hidratação do rosto, mas também é responsável por fornecer soluções para problemas específicos e complementar os tratamentos de determinadas doenças de pele.

A dermocosmética é definida como aquela disciplina científica que estuda e fabrica produtos para aplicação tópica (para a pele), tanto terapêutica quanto cosmética. Ou seja, tem como foco o desenvolvimento de produtos cosméticos que tratam doenças da pele. Dentro do contexto é que se justifica a importância da escolha deste tema, visto que, as atividades deste setor, embora não exclusivo do farmacêutico, têm ocupado significativamente este profissional principalmente na indústria e nas farmácias com manipulação,



pois é o único com formação privilegiada nesse campo.

Um profissional de dermatofarmácia deve saber oferecer um aconselhamento dermatocósmico personalizado. Para isso, é preciso conhecer os diferentes tipos de pele e seus principais problemas. Deve também saber quais são as características dos produtos dermatocósmicos. Dentro deste contexto foi formulada a questão norteadora da pesquisa: Qual a importância do profissional farmacêutico dentro da dermatocósmica e da dermatofarmácia?

O objetivo principal deste estudo foi revisar a literatura sobre o tema, demonstrando a evolução e importância da dermatocósmica para a qualidade de vida das pessoas e as tendências tecnológicas utilizadas neste segmento. Com os objetivos secundários buscou-se: (i) Revisar os

conceitos básicos de Cosmética e Dermocósmica, sua origem e características; (ii) Descrever a diferença entre Cosméticos e Dermocósmicos e as tendências tecnológicas aplicadas nesses dois ramos de saúde e beleza; (iii) Apontar a importância do profissional farmacêutico dentro da Dermocósmologia.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão de literatura em bases bibliográficas, nas quais foram buscados novos conceitos, tendo como fontes de pesquisa uma variedade literária pertinente ao tema abordado, tais como: livros, artigos científicos em bases de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, entre outros. Os dados coletados foram secundários, ou seja, provenientes de materiais informativos disponíveis, tais como revistas especializadas, periódicos, publicações, sites da Internet de cunho



público, assim como livros de autores já conceituados sobre o assunto em questão tendo como os seguintes descritores: Dermocosméticos, Cosméticos, Farmacêutico, Cuidados e Medicamentos. A pesquisa foi limitada ao período de 2010 a 2021, no idioma português.

COSMÉTICA E DERMOCOSMÉTICA – ORIGEM E CARACTERÍSTICAS

A palavra cosmética vem do grego antigo ‘kosmetikos’, que por sua vez vem do verbo ‘kosmeo’, que significa embelezar ou entorpecer. No entanto, ‘kosmeo’ é, por sua vez, derivado da palavra ‘Kosmos’, que se refere à beleza, limpeza e ordem. Por isso, os produtos cosméticos já eram usados em civilizações antigas para embelezar a tez (AZULAY; AZULAY, 2017).

Desta forma, se chama essas substâncias que são usadas para melhorar ou proteger a aparência do corpo. Eles também são usados para alterar o cheiro do corpo. A maneira como eles fazem isso é alterando sua aparência, sem afetar suas estruturas ou funções. Como exemplo, se pode encontrar a «Maquiagem»; que apareceu como se conhece hoje, nos teatros franceses do século XIX. Dessa forma, com esse nome eles chamavam a tinta que os atores colocavam em seus rostos para entrar no palco. O objetivo dessas pinturas era tanto descolorir a pele do rosto, quanto de outras partes visíveis do corpo, para destacá-las (CARVALHO, 2017).

BREVE HISTÓRIA SOBRE COSMÉTICOS

Por incrível que pare-



ça, o uso de cosméticos remonta a milhares de anos. De fato, as primeiras referências à história da cosmética datam de cerca de 4.000 aC. Especificamente, a história dos cosméticos remonta aos tempos da antiga civilização egípcia. Naquela época, todos os homens e mulheres pintavam os olhos com pós pretos e verdes, como o kohl preto (o que hoje se conhece como delineador) que continha sais de chumbo. Seu uso, além de estético, também era preventivo contra as doenças da época, ou assim se acreditava. Os sais de chumbo não eram usados apenas pelos egípcios, mas também na pele das mulheres no Império Romano e na Inglaterra no século XVI (CORRÊA, 2012).

Uma referência clara foi a rainha Elizabeth I. Ela usou uma mistura de chumbo e vinagre que recebeu o nome de *cerusa veneziana* ou “espírito de

Saturno” que poderia suavizar a tez de uma mulher, mas que, em longo prazo, causava despigmentação da pele, queda de cabelo e dentes podres (PITA, 2016). Já no final do século 19, as latas de comprimidos foram anunciadas nos jornais americanos. Essas pílulas em princípio, se ingeridas, garantiam o desaparecimento de sardas, espinhas e defeitos faciais em geral, porém, o que essas latas continham era arsênico. Mesmo assim, e sabendo já na época vitoriana que o arsênico era venenoso, algumas mulheres achavam que um pouco não as faria mal. Dessa forma, a expressão “para se exibir tem que sofrer” foi internalizada.

A proibição de substâncias perigosas para a saúde - Felizmente, a partir de 2009, o REGULAMENTO (CE) 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre produtos cosmé-



ticos proibiu o uso de chumbo, arsênico e seus respectivos compostos, entre outros. Desde então, os cosméticos evoluíram muito, principalmente em sua composição (REBELO; PIT, 2018).

Ao longo da história, os cosméticos evoluíram e foram divididos em várias famílias em sua classificação, conforme mostrado abaixo: Soluções e loções (perfumes, glitter...); Emulsões (leites de limpeza, cremes...); Suspensões (maquiagem fluida); géis; espumas; Pulverizadores (maquiagem em pó); Sólidos (batom, lápis de olho, pó compacto...). (CORRÊA, 2012).

DERMOFARMÁCIA

Dentro desse grande campo da cosmética, encontra-se a dermofarmácia. É uma disciplina de estudo que faz parte das ciências farmacológicas e

que também pode ser conhecida como dermocosmética. Este campo está em plena expansão e estima-se que no Brasil seja um dos grandes geradores de emprego (PITA, 2016).

A dermofarmácia ou dermocosmética é a disciplina dedicada a estudar a contribuição de diferentes produtos dermocosméticos para o bem-estar da pele. Como mencionado anteriormente, esta disciplina é a ciência do cuidado da pele. Ou seja, procura, através do conhecimento científico e do contributo da ciência farmacêutica, encontrar as melhores fórmulas para uma pele saudável ou com características muito particulares (REBELO; PITA, 2018). Foi o polêmico Albert Kingmanl, dermatologista dos Estados Unidos, que começou a usar o conceito em seu setor. Em inglês, cunhou o termo cosmeceutics, um híbrido entre



‘cosmetics’ e ‘pharmaceutics’ que se passou para o português e espanho como ‘dermofarmacia’ ou ‘dermocosmética’ (AZULAY; AZULAY, 2017).

É muito importante que ao dar o passo de apostar em produtos dermocosméticos, só os adquira através das farmácias, que são os únicos estabelecimentos oficiais onde os pode comprar e, além disso, receber aconselhamento personalizado para que se adquira o produto que melhor se adapta a pessoa e suas necessidades.

Os produtos cosméticos são feitos em diferentes formas dermocosméticas. A escolha de um ou de outro depende do ingrediente ativo cosmético a ser incluído, da formulação e da ação a ser alcançada quando aplicado a um tipo específico de pele. Apesar de a maioria das pessoas entender que a cosmética é o

campo em que a maquiagem está incluída, nada está mais longe da verdade. Este conceito abrange muito mais do que batom, blush ou lápis de olho. Mesmo em algumas culturas e sociedades esses produtos são considerados parte de tradições, rituais ou crenças (PRISTA et al., 2012).

CARACTERÍSTICAS DOS DERMOCOSMÉTICOS

Como visto anteriormente, a dermocosmética é um ramo científico dedicado a estudar as melhores fórmulas para manter o bem-estar da pele. Para que cada produto cumpra a sua finalidade, os farmacêuticos que trabalham nesta área são especializados em farmacologia, dermatologia, ciência galênica e cosmetologia. Assim, vale ressaltar também que embora a dermofarmácia não possa ser considerada



um medicamento como tal ou um medicamento literalmente, os mesmos contêm ingredientes ativos e componentes que funcionam de maneira segura, científica tratando da pele (SOUTOR; HORDINSKY, 2015).

TIPOS DE PRODUTOS DE DERMOFARMÁCIA

Tal como na cosmética, no setor da dermocosmética também se pode encontrar diferentes tipos de produtos. Assim, é possível diferenciar alguns dos grandes grupos de dermocosméticos (FLOR et al, 2019):

- **Veganos** - São aqueles produtos que, além de oferecer resultados garantidos e uma aplicação eficaz do produto, também garantem que os estudos de eficácia não tenham sido feitos em animais;

- **Natural** - São eles que

garantem que a grande maioria dos seus componentes seja de origem natural. Não se deve esquecer, no entanto, que é possível que alguns de seus componentes conttenham ingredientes ativos “processados” ou com componentes químicos.

- **Ecológico, biológico ou orgânico** - Esses produtos devem atender a algumas normas exigentes que incidem sobre o processo de extração dos ingredientes ativos, tratamento, embalagem, respeito ao meio ambiente, lista de ingredientes, etc.

AS DIFERENÇAS ENTRE COSMÉTICOS E DERMOCOSMÉTICOS – TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS APLICADAS NOS DOIS SEGMENTOS DE SAÚDE E BELEZA

A principal diferença



entre os dermocosméticos e cosméticos são as funcionalidades de cada um. Os dermocosméticos são produtos com ativos farmacológicos na composição que agem na beleza e também na saúde da pele. Esses produtos conseguem penetrar em camadas mais profundas da pele e, por conta de seus ativos, podem ser usados em diversos tratamentos. Por agirem diretamente na causa do problema, esses produtos são considerados grau 2 na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Isso significa que eles precisam passar por testes e pesquisas que comprovem sua eficácia (ANVISA, 2015).

A dermocosmética se concentra mais em oferecer soluções reais para distúrbios ou alterações da pele. Enquanto os produtos cosméticos se concentram apenas na beleza física, a dermocosmética concentra seus esfor-

ços na resolução de problemas relacionados aos desequilíbrios da pele. Por estas razões, a dermocosmética é muito mais eficaz quando se trata de tratar problemas de pele como rugas, manchas na pele, psoríase, dermatite, queda de cabelo ou acne, entre outros.

Os cosméticos também são usados para promover saúde e beleza, eles servem para limpar, hidratar ou perfumar a pele e o corpo. Porém, esses produtos agem apenas nas primeiras camadas da pele, oferecendo soluções imediatas, mas sem tratar o que estiver causando o problema. A verdade é que dermocosméticos e cosméticos podem complementar a ação um do outro e, talvez, nem se tenha que escolher entre um ou outro.

TECNOLOGIA E A BELEZA



O setor da beleza é um dos ramos que mais cresceu na última década, a indústria cosmética evoluiu e, essa evolução resultou em um salto tecnológico muito semelhante aos avanços digitais conquistados pelas indústrias. Essa evolução tecnológica trouxe inovações cosméticas como a nanotecnologia, os ativos biomiméticos, os pro bióticos tópicos, cosméticos sem adição de água e as bases biocompatíveis. Essas evoluções acrescentam aos tratamentos de pele mais segurança e resultados mais eficazes, muitas vezes reduzindo os efeitos colaterais e mantendo resguardada a função protetora da pele. Muitas dessas tecnologias acompanharam também as mudanças observadas no mundo.

A nanotecnologia são pequenas partículas que contem princípios ativos aptos a penetrar nas camadas mais profundas da

pele e conferir um tratamento mais eficiente. Essas partículas atravessam a barreira da pele para chegar à derme. A derme é a camada mais profunda e isso faz com que o efeito do produto se torne mais rápido e eficaz (CARVALHO, 2017).

Os dermocosméticos possuem princípios ativos capazes de influenciar a função biológica da pele com modificações positivas e duráveis. As fórmulas exclusivas preparadas com tecnologia de ponta na elaboração dos dermocosméticos revolucionou a rotina de skincare (REBELO; PITA, 2018).

Os dermocosméticos com nanotecnologia são excelentes no tratamento de rugas e marcas de expressão facial. Outro ponto positivo é que as moléculas dos princípios ativos não atingem a corrente sanguínea, logo não oferecem qualquer risco à saúde.



As nanopartículas são a revolução tecnológica em prol da beleza, visto que são seguras para as pessoas e para a pele, mas para isso é importante que se tenha certeza que os produtos foram devidamente testados e aprovados (CORRÊA, 2012). Diversas formulações antienvelhecimento, como antioxidantes, agentes despigmentantes e a agentes hidratantes, não fazem parte dos cosméticos que não possuem o objetivo de tratar profundamente a pele e conferem uma mudança superficial diferentemente dos dermocosméticos com suas formulações elaboradas e com alta concentração de ativos (CORRÊA, 2012).

O aumento da poluição, fenômenos climáticos, a alta incidência da radiação no planeta, além de hábitos cada vez mais arraigados, como tabagismo, má alimentação, sedentarismo, al-

coolismo, enfim, todas essas alterações ambientais e culturais fizeram surgir ativos e produtos dermocosméticos epigenéticos – que tentam reverter os danos ambientais e de hábitos que aceleram o envelhecimento da pele (PRISTA et al., 2012).

É comum nos dias atuais se observar ingredientes ativos com ação antipoluição, antioxidante (combate os radicais livres), antiglicante (impede a ligação do açúcar com as proteínas de colágeno), desglicante (desfaz essas ligações) e até antigravidade (em fórmulas que agem para conferir firmeza contra a ação gravitacional que tende a deixar a pele flácida). Entretanto, segundo Prista et al. (2012, p.29), todas essas evoluções são consequência, principalmente, da nanotecnologia: “Através da vetorização dos ingredientes, é possível fazer com que esses princípios ativos



atinjam precisamente o local desejado”.

Antigamente as formulações dificilmente passavam da epiderme e do estrato córneo. Hoje, já temos ciência que aqueles ativos que devem agir, por exemplo, na junção dermoepidérmica (produzindo colágeno 7, que tem função de ancoragem e sustentação mantendo a firmeza) são eficientes, já que há estímulo na área tratada. As principais inovações são:

Nanobiotecnologia – está relacionada às estruturas, prioridades e processos envolvendo materiais com dimensões em escala nanométrica. Mihri-nuan et al. (2012, p. 120) ressalta que essas partículas promovem muitas vantagens em relação às formulações tradicionais. O autor refere-se à utilização de pequenas partículas contendo princípios ativos que são capazes de

penetrar nas camadas mais profundas da pele, potencializando os efeitos dos produtos.

Assim, a Nanobiotecnologia tem como foco, principalmente, os produtos destinados à pele do rosto e do corpo. Em geral, as vantagens das nanoemulsões estão relacionadas à penetração na pele já que, devido a suas dimensões reduzidas, as nanoemulsões podem adentrar na superfície, melhorando a penetração de ingredientes ativos (KÜLKAMP et al., 2019). Alguns desses ativos que se utilizam da Nanotecnologia são: DMAE nanoencapsulado (composto precursor da acetilcolina), que exerce efeito tensor na pele, aumento da contratilidade e adesão celular; a Vitamina C nanoencapsulada, possui intensa ação antioxidante e ameniza os danos causados pela radiação ultravioleta, retardando o envelhe-



lhecimento; Óleo de Rosa Mosqueta nanoencapsulado promove hidratação, reduz a TEWL (desidratação cutânea) e estimula a regeneração da pele; Vitamina A nanoencapsulada, que é um excelente antioxidante, com ação na manutenção do tecido epitelial, e estimulante da produção de colágeno e auxiliar na redução da acne, rugas e restauração da firmeza de peles maduras (KAUR; AGRAWAL, 2017).

Cosméticos Biomiméticos – campo emergente e tem como foco principal a compreensão do fenômeno natural. Estudos têm demonstrado que a utilização de fórmulas biomiméticas, em cremes faciais, minimiza a irritação e aumenta efetivamente a hidratação da pele (SHEFER; SHEFER, 2014, p. 34). O ativo B-White, por exemplo, inibe tanto a pigmentação constitutiva (genética) quanto à facultativa

(fotoexposição); TGP-2, retarda o crescimento de pelos e tem efeito anti-inflamatório; Matryxik Synthe 6, preenche rugas, uniformiza o relevo cutâneo e estimula a síntese do colágeno; Olivem 1000 mimetiza as funções fisiológicas da pele, melhorando a integridade da função barreira e promovendo maciez e suavidade; e, por fim, Vederine (Vitamina D Like), é um ativo inovador que atua restaurando as funções dos receptores da Vitamina D lesados pelo processo de envelhecimento (KÜLKAMP et al., 2019).

Probióticos – “Pro” significa “para” e “Biotic” significa vida, logo a referencia é de um produto que beneficia a Vida, a vida da pele. Os probióticos são micro-organismos vivos, administrados em quantidades adequadas, que conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Adnan (2018, p. 19), afirma que “muito



se sabe dos benefícios dos probióticos ao bom funcionamento do organismo, porém, as chamadas “bactérias do bem” passaram a ocupar espaços também entre os cremes e são indicadas para tratamento da acne, rosácea e dermatites”. Um exemplo é o ativo Kopyeast, que hidrata a pele através do aumento da captação de umidade. Estudos demonstraram sua eficácia na prevenção do fotoenvelhecimento, devido às suas antioxidantes e imunomodulatórias, e eficácia significativa na cicatrização de feridas (KAUR; AGRAWAL, 2017).

Ativos “Like Effect” – os ativos “like” têm ação similar ao parâmetro e tem origem vegetal, sendo muito bem aceito pela pele. Um exemplo disso é a Vitamina D Like (Vederine), que exerce papel imunológico; Retinol Like (Revinage), conhecido por suavizar e preencher rugas,

estimulando a síntese de colágeno; e o ativo, com efeito, Corticoid-like (extrato glicerinado de *Physallis angulata*), chamado Ecophysalis, que promove a ação anti-inflamatória e anti-irritante das peles sensíveis.

Assim sendo, nota-se que a tecnologia aplicada à área da cosmética contribui para o desenvolvimento de produtos menos tóxicos e de maior eficiência, a partir de cosméticos elaborados a partir da nanotecnologia, trazendo benefícios para o dia a dia dos profissionais que trabalham na área da beleza, além de minimizar o impacto causado a saúde das pessoas que utilizam estes cosméticos.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO SEGMENTO DA DERMOCOSMETOLOGIA



O farmacêutico Cosmetologista pode coordenar e realizar estudos de estabilidade físico-química e microbiológica das formulações aprovadas, desenvolver fórmulas cosméticas, registrar produtos aprovados em órgãos sanitários competentes, ajudar as concentrações de matérias primas e substâncias ativas, promover treinamentos, entre outros.

Dentro da cosmetologia, o farmacêutico pode atuar na farmácia magistral ou de manipulação, desempenhando funções como gerenciar os laboratórios de produção das fórmulas, qualificar os fornecedores e fabricantes, garantir o controle de qualidade e rastreabilidade do produto. Além disso, esse profissional por atuar como consultor e, nesse caso, ele será contratado por empresas produtoras de cosméticos ou laboratoriais. Com

base nessas informações, demonstra-se que o farmacêutico é um profissional bastante valorizado no mercado da indústria cosmética, mas para ter sucesso nessa área, o profissional precisa ter o perfil adequado e buscar o desenvolvimento constantes de suas competências, além, é claro, de se manter atualizado em relação às inovações e práticas no mercado (SOUZA, 2019).

ASCENSÃO DA DERMOCOSMÉTICA E O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Uma das razões para a ascensão da dermocosmética reside no fato de que neste canal, o farmacêutico tem um grande papel. E entre os motivos está a conscientização, por parte dos profissionais de saúde e dermatologistas, dos problemas de pele dos pacientes, devido à poluição,



ao estresse e ao estilo de vida agitado que está acontecendo (CORRÊA, 2012).

Há inúmeras áreas para a atuação do profissional farmacêutico em uma indústria de cosméticos. Ele pode atuar no controle de produção, controle de qualidade, controle de processo e pesquisa, além do setor de desenvolvimento. Essa atuação está regulada graças à medida do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que editou, em 2003, a Resolução 406, dispondo sobre as atividades do profissional nesse setor.

A Resolução definiu as atribuições dos farmacêuticos na fabricação de cosméticos e, principalmente, daqueles produtos que promovem alteração fisiológica, ou que atuam, com ação terapêutica, como auxiliares nos tratamentos da pele, unhas, pêlos, glândulas e do couro cabeludo. Trata-se de uma carreira bas-

tante valorizada pelo mercado de trabalho, e que ganha, cada vez mais, importância com o aumento significativo da preocupação da população com estética, saúde e bem-estar (SOUZA, 2019).

Nota-se que, a evolução da estética não é dada somente ao avanço em procedimentos, mas no ramo de atuação dos profissionais que atuam na área. Dentre os variados profissionais que trabalham no ramo estético, encontra-se o Farmacêutico. Ele é o profissional que vem se destacando e ocupando cada vez mais o espaço no ramo, uma vez que é habilitado e apto para atender e realizar métodos faciais e corporais desde que não sejam invasivos, e que não haja necessidade de prática cirúrgica (LORENZETTI et al., 2015).

De maneira geral, a função do farmacêutico Cosmetologista é promover, cuidar e recu-



perar a saúde da pele, do rosto, do corpo, dos cabelos e couro cabeludo. Seu objetivo profissional é sempre melhorar a qualidade de vida e saúde das pessoas.

O farmacêutico é responsável pela formulação de cosméticos e dermocosméticos, participando desde a fase de testes até o controle de qualidade desses produtos. Assim sendo, as substâncias que devem ser utilizadas na fabricação, os efeitos de cada um e suas contra-indicações.

O profissional farmacêutico que decide atuar em cosmetologia ou Dermocosmetologia pode trabalhar em várias áreas da indústria cosmética. Então, as principais funções de um farmacêutico dentro da cosmetologia são: Desenvolver; Criar fórmulas; coordenar e criar estudos; realizar pesquisas; registrar produtos a órgãos responsáveis; elaborar patentes; trabalhar em far-

mácias de manipulação (FLOR et al, 2019):

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descreve-se nesta pesquisa a evolução e a importância da dermocosmética para a qualidade de vida das pessoas e, a tendência tecnológica utilizadas neste segmento como também se demonstra a importância do profissional farmacêutico dentro deste segmento e da dermofarmácia.

Verificou-se pela literatura analisada que na definição da ANVISA – agência nacional de vigilância sanitária, os dermocosméticos são produtos que trazem em sua composição ativos farmacológicos, compostos com atividade terapêutica, que se aproximam de medicamentos dermatológicos de uso tópico.

Na prática percebe-se



que estes produtos são categorizados como cosméticos, mas desenvolvidos com base em pesquisas científicas que garantem sua eficácia e segurança de uso. São itens com princípios ativos clinicamente comprovados, com formulações concebidas a partir de ingredientes funcionais que cuidam e resguardam a pele desde a primeira utilização.

Verificou-se que a maioria dos autores pesquisados são unânimes em afirmar que os dermocosméticos possuem função preventiva que vai além da beleza exterior, eles atuam nas causas dos problemas de pele, reduzindo e até mesmo eliminando estas disfunções. Mas sem a pretensão de tratar doenças.

Destaca-se que uma das diferenças importantes entre os cosméticos e os dermocosméticos é que a dermocosmética se concentra mais em oferecer so-

luções reais para distúrbios ou alterações da pele. Enquanto os produtos cosméticos se concentram apenas na beleza física, a dermocosmética concentra seus esforços na resolução de problemas relacionados aos desequilíbrios da pele. Por estas razões, a dermocosmética é muito mais eficaz quando se trata de tratar problemas de pele como rugas, manchas na pele, psoríase, dermatite, queda de cabelo ou acne, entre outros. Sobre a importância dos profissionais farmacêuticos no segmento da dermocosmética a literatura descreve que este profissional pode atuar tanto na manipulação de dermocosméticos individualizados para cada paciente, como na indicação e orientação dentro da drogaria, com as inúmeras opções já disponíveis no mercado, adequando o produto com a composição correta para o tipo de pele e o grau



de lesões de cada paciente.

De maneira geral, a função do farmacêutico Cosmetologista é promover, cuidar e recuperar a saúde da pele, do rosto, do corpo, dos cabelos e couro cabeludo. Seu objetivo profissional é sempre melhorar a qualidade de vida e saúde das pessoas.

Assim, ao término desta pesquisa pode-se perceber que os objetivos traçados para este trabalho foram alcançados e, as informações descritas ao longo do mesmo foram uma contribuição ao meio acadêmico e aos leitores que têm interesse neste tema que, por sua relevância não foi esgotado e será retomado em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº 07, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2015 .

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2015/rdc0007_10_02_2015
Acesso em: 18 fev. 2022

AZULAY, R. D.; AZULAY, L. Dermatologia. A Pele: Função, Estrutura, Fisiologia e Embriologia. 7^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 29-30, 2017.

CARVALHO, F.C.F. Introdução ao Estudo da Cosmetologia e dos excipientes cosméticos e perfumes. 2 ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.2017; 192 p.

CORRÊA, M. A. Cosmetologia: ciência e técnica. São Paulo: Medfarma, 2012.

FLOR, J; MAZIN, MR; FERREIRA, LA. Cosméticos naturais, orgânicos e veganos. 30/ Cosmetics & Toiletries. 2019



PITA, J. - Breve História dos Cosméticos. Revista Munda.2016; 17-28.

PRISTA L., BAHIA M., VILAR E. - Dermofarmácia e cosmética. I volume: Maiadouro. 2012; p. 79-80

REBELO, M., PITA, J. - Cosméticos e a sua evolução. Farmácia Portuguesa. 2018; 1– 6.

SOUTOR, C., HORDINSKY, M. – Dermatologia Clínica.1ª Ed. Mc Graw Hill Education, 2015. ISBN: 978 85 8055 379 6.

SOUZA, Iara Leao Luna De et al.. O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA COSMETOLOGIA.. In: Anais do EICEA 2019 - XI Encontro de Iniciação Científica da Estácio Amazônia. Anais...Boa Vista(RR) Estácio da

